



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Mídias na Educação

Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho
Reitor

Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão
Vice-Reitor

Prof. Dr. Liudmila Miyar Otero
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação

ELABORAÇÃO

Prof. Msc. Rafael Pontes Lima

Prof. Msc. Geyza D'Ávila

Profa Msc. Eliana Paixão

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	UNIFAP E A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	6
3.	JUSTIFICATIVA:.....	7
4.	OBJETIVOS:.....	9
4.1	Objetivo Geral:.....	9
4.2	Objetivos Específicos:.....	9
5.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	10
5.1	Forma de Ingresso.....	10
5.2	Número de Vagas.....	10
5.3	Modalidade de Oferta.....	10
5.4	Título Conferido.....	10
5.5	Duração.....	10
5.6	Carga Horária.....	10
5.7	Endereço de Funcionamento.....	10
6.	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO:.....	11
6.1	Metodologia de ensino e Princípios do Curso:.....	11
6.2	Estrutura do Curso:.....	13
6.3	Ementas das Disciplinas.....	14
6.4	Instalações Físicas.....	19
6.5	Processo de avaliação do desempenho do aluno no curso:.....	19
6.6	Trabalho de Conclusão de Curso.....	20
6.7	Aprovação:.....	20
6.8	Certificado:.....	20
6.9	Processo seletivo:.....	21
6.9.1	Requisitos:.....	21
6.9.2	Inscrições:.....	21
6.9.3	Crterios de seleção:.....	21
6.9.4	Matrcula:.....	21
6.10	RECURSOS HUMANOS:.....	21
6.11	PLATAFORMA PARA EAD:.....	21

1. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico norteará o Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

A Universidade Federal do Amapá tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade.

A UNIFAP pontua suas ações, procedimentos e propósitos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir e para as urgências das demandas locais, das quais emanam os seus objetivos maiores voltados à formação de profissionais para a atuação nos mais diversos campos de atividades, capazes de estabelecer um diálogo entre a diversidade de saberes, bem como dotados de planos e ações para atuar positivamente nas questões próprias do ser humano e do meio ambiente .

O ensino, a pesquisa e a extensão são as atividades-fins desta Instituição e buscam, de forma indissociável, criar condições para que os egressos sejam participantes, criativos, críticos e responsáveis, diante dos problemas atuais da sociedade, tornando, assim, a Universidade mais voltada para os problemas nacionais, regionais e comunitários, propagando e aumentando o patrimônio cultural da humanidade.

Inserida em uma região costeira, a UNIFAP tem como vocação natural a compreensão das inter-relações entre os organismos, incluindo-se aí o ser humano e o meio ambiente. Assim, como forma de orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, a Universidade assume, como vocação institucional, o ecossistema costeiro.

Vale ressaltar que a UNIFAP tem como objetivos: buscar a educação em sua plenitude, desenvolvendo a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social; formar seres humanos cultural, social e tecnicamente capazes; promover a integração harmônica entre o ser humano e o meio ambiente.

Nesse sentido, são objetivos do Projeto Político-Pedagógico da Instituição: explicitar a identidade institucional por meio de ações político-educacionais que propiciem a convergência das ações desencadeadas por todos os envolvidos no processo, contemplando-se

a formação nos diferentes níveis de ensino: ensino médio e profissionalizante, graduação e pós-graduação; instalar um processo contínuo de reflexão sobre o espaço universitário e a diversidade de ações desenvolvidas por todos aqueles comprometidos com a formação de profissionais capazes de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais; analisar os processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, a fim de compreender, de forma ampla e consistente, o fenômeno educativo e a sua prática.

A UNIFAP vem desenvolvendo ações referentes à Educação a Distância e participando ativamente do processo de capacitação de profissionais para a oferta de programas nesta modalidade educacional.

Esta e outras ações destacadas na seqüência, habilitaram nossa IES como uma das instituições com capacidade para implementar o curso Mídias na Educação – nível especialização – âmbito da do Sistema UAB/CAPES, destinado aos professores da educação básica, educação infantil, educação especial, educação de jovens e adultos, e de profissionais e graduandos de áreas ligadas ao magistério e à gestão educacional.

Tendo por objetivo proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação - TV e vídeo, informática, rádio e impressos - de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação de um leitor crítico e criativo, capaz de produzir e estimular a produção nas diversas mídias.

A oferta do programa está sendo realizada via articulação entre o sistema UAB/CAPES, Universidades e Secretarias de Educação. O Sistema UAB/CAPES é o responsável pela concepção, acompanhamento, avaliação e provisão de recursos para o Programa e as Universidades e Secretarias de Educação participam no desenvolvimento, elaboração, operacionalização, dinamização de momentos presenciais e seleção de participantes. A elaboração e implementação de módulos e percursos, seleção e capacitação de tutores, tutoria, avaliação e certificação são de responsabilidade das Universidades.

Destacamos que a especialização proposta, em particular, surge da seqüência de dois cursos já ofertados na modalidade de extensão e desde o aceite da Instituição de ingressar no Programa de Formação Continuada Mídias na Educação, existia a intenção da oferta do curso de Especialização em Mídias na Educação, segunda oferta do programa, buscando a UNIFAP,

desta maneira, atuar de forma direta na melhoria da qualidade da educação brasileira, considerando como fator decisivo o uso integrado das mídias no processo educativo.

Assim, no âmbito de abrangência da presente proposta, a implementação do presente Curso, capacita seus participantes a atingir um dos principais objetivos preconizados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAP, que é a democratização do acesso ao ensino.

Dentro das novas práticas de ensino-aprendizagem e em conformidade com as políticas de desenvolvimento da instituição, que preconiza a utilização das novas tecnologias de ensino, o presente projeto contribui para o desenvolvimento da educação a distância.

2. UNIFAP E A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A UNIFAP vem estimulando a comunidade acadêmica para a implantação dos Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração foi designar uma representante da UNIFAP junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE. Em dois mil aparelhou o laboratório de informática para dar início às primeiras ações em direção ao ensino a distância, assumindo, conforme destacado anteriormente, como pólo regional de coordenação do curso de extensão “A TV na Escola e os Desafios de Hoje”.

Com as discussões a respeito de convergência de mídias, TV Digital interativa e a integração de tecnologias, a SEED/MEC, a partir de 2005, aprimorou sua proposta de trabalho em EAD, implementando o Programa de Formação Continuada Mídias na Educação, que se trata de um programa modular na modalidade a distância dedicado ao uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem de forma integradora, articulada e autoral, com o objetivo de atualizar as linguagens, integrar as mídias e as tecnologias, renovar as estratégias didáticas garantindo aos educadores condições de produção em diferentes linguagens de quatro mídias básicas: material impresso, TV e vídeo, rádio e informática.

O Programa de Formação Continuada Mídias na Educação foi desenhado em distintos módulos de ensino constituindo-se em três ciclos: Básico (120 horas), Intermediário (acrécimo de 60 horas, totalizando 180 horas) e Avançado (acrécimo de 180 horas totalizando 360 horas).

De 2005 até hoje a Secretaria de Educação a Distância, com o apoio das Secretarias de Estado de Educação, das Secretarias Municipais de Educação e das Universidades públicas,

ofereceu 4 versões do Ciclo Básico, 3 versões Ciclo Intermediário e 1 versão do Ciclo Avançado.

Em 2009, decidiu-se pela migração do programa para CAPES passando a se beneficiar da estrutura da UAB. Também houve a indicação para uma reformulação na estrutura curricular em que a versão em 3 Ciclos fosse substituída por dois cursos independentes entre si, a saber: Curso de Extensão, com carga horária de 160h e Curso de Especialização, com carga horária mínima de 360h.

3. JUSTIFICATIVA:

As mudanças no contexto mundial e nacional sempre foram constantes, porém, hoje a rapidez com que a conjuntura econômica globalizada e o avanço tecnológico se desenvolvem, desencadeia modificações nos valores culturais da sociedade.

A educação, que deve ser a mola propulsora das grandes transformações, não poderia ficar alheia a esse contexto. Em praticamente todas as partes, uma grande inquietação domina os meios educacionais, gerando reformas que preparam o homem às novas necessidades contemporâneas, destacando-se entre elas o uso adequado das mídias, presentes cada vez mais no contexto diário dos brasileiros, variando de intensidade e tipo de mídia utilizada em função de diferenças sociais e regionais, já observadas na oferta dos ciclos básico e intermediário deste programa.

Concebendo a formação de professores como base fundamental para a melhoria da qualidade do ensino e tendo como princípio que a incorporação de inovações tecnológicas pode contribuir para essa melhoria, o curso de Pós-Graduação Lato Sensu, promovendo o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação - TV e vídeo, informática, rádio e impressos - de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, pretende contribuir para a formação de um leitor crítico e criativo, capaz de produzir e estimular a produção nas diversas mídias, o que certamente acarretará melhoria na práxis docente dos cursistas, propiciando, desta maneira um ensino dinâmico, criativo, construtivo e interativo entre alunos e professores.

O Programa de Formação Continuada Mídias na Educação tem como objetivo incentivar o uso integrado de diferentes mídias em sala de aula (TV, rádio, material impresso

e Internet) de forma articulada à proposta pedagógica e dentro de uma concepção interacionista de aprendizagem.

Diferentes dispositivos midiáticos como o rádio e a televisão já fazem parte da realidade de um número significativo de escolas. Essa presença, no entanto, não é suficiente para garantir que esses dispositivos efetivamente se articulem ao processo de ensino/aprendizagem. Para que isso ocorra, é preciso que eles não só sejam percebidos como recursos pedagógicos eficientes, mas adequadamente utilizados em sala, respeitando-se o potencial de cada um.

Além da integração das diversas mídias ao processo de ensino e de aprendizagem, uma das principais características do Programa Mídias na Educação é o estímulo à produção de professores e cursistas em suportes midiáticos distintos.

A concepção pedagógica que sustenta o Programa Mídias na Educação pressupõe, justamente, a autoria como característica essencial a uma aprendizagem autônoma e significativa. Pressupõe, ainda, que uma aprendizagem efetiva exige, por parte do professor, um esforço no sentido de diversificar as formas de disponibilizar recursos midiáticos para promover a construção do conhecimento, bem como de apresentar informação e produção dos cursistas.

Essa concepção pedagógica se beneficia do atual contexto de desenvolvimento das TIC. Hoje, equipamentos de captação de som e imagem, bem como de edição “doméstica”, possibilitam a cursistas e professores transcender a condição de fruição de usuários da informação para transformá-los em autores em diferentes mídias.

Assim, autoria e fruição combinam-se de tal maneira e com tal simplicidade que a autoria ganha novas e interessantes possibilidades pedagógicas, ampliando as formas de cursistas e professores se expressarem e, conseqüentemente, de ensinar e aprender.

Mas para que isso ocorra é necessário que os professores não só compreendam a importância desse instrumental, como também desenvolvam novas competências, novos olhares sobre as mídias.

Avaliar a contribuição de cada mídia para a aprendizagem autônoma e para a capacidade de criar e disseminar informações e combiná-las de forma a colaborar para a melhoria da aprendizagem dos cursistas é uma importante tarefa do professor.

No âmbito das políticas públicas, torna-se imperativo implantar, ampliar e fortalecer projetos de formação docente que tenham como alvo o uso articulado das mídias. O Programa de Formação Continuada Mídia na Educação foi concebido com esta finalidade.

4. OBJETIVOS:

4.1 Objetivo Geral:

Capacitar em nível de pós-graduação lato sensu (especialização) os professores da educação básica da rede pública de ensino e os demais professores da comunidade geral, como forma direta de contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira e amapaense, considerando como fator decisivo o uso integrado das mídias no processo educativo.

4.2 Objetivos Específicos:

- Proporcionar uma visão geral das mídias, caracterizando-as e fundamentando práticas pedagógicas de utilização em sala de aula;
- Discutir conceitos, potenciais e implicações do uso das mídias na educação;
- Trabalhar as mídias apresentadas de maneira que o caráter teórico-prático das atividades busque facilitar o processo de conhecimento e interação entre educadores e educandos por meio da utilização da tecnologia;
- Possibilitar aos professores e alunos uma dinâmica de trabalho interativa em que diferentes formas de comunicação possam ser estabelecidas tanto de forma síncrona como assíncrona;
- Explorar o potencial dos Programas da UAB/MEC (TV Escola, Proinfo, Rádio Escola, Rived) e os desenvolvidos por IES ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, no Projeto Político Pedagógico da escola, sua gestão no cotidiano escolar e sua disponibilidade à comunidade;
- Elaborar propostas concretas para utilização dos acervos tecnológicos disponibilizados à escola no desenvolvimento de atividades curriculares nas diferentes áreas do conhecimento;
- Desenvolver estratégias de utilização autoral das mídias disponíveis e de formação do leitor crítico;
- Elaborar projeto de uso integrado das mídias disponíveis.

5. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

5.1 Forma de Ingresso

O curso de Especialização em Mídias na Educação terá ingresso feito por processo seletivo, que ocorrerá a cada dois anos, com início das atividades no primeiro semestre de cada ano. A oferta do curso está atrelada a liberação orçamentária da mantenedora UAB/CAPES.

5.2 Número de Vagas

O número de vagas oferecidas é de 150 vagas por processo seletivo.

5.3 Modalidade de Oferta

O Curso de Especialização em Mídias na Educação será oferecido na modalidade de Educação a Distância, com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Curso inclui ainda encontros presenciais com os alunos nos Pólos.

5.4 Título Conferido

Especialista em Mídias na Educação.

5.5 Duração

O Curso terá duração de 18 meses para integralização do currículo.

5.6 Carga Horária

O aluno deverá cumprir um total de 360 horas em regime de créditos de disciplina.

5.7 Endereço de Funcionamento

Universidade Federal do Amapá
Campus Marco Zero do Equador
Rodovia JK, Km 02.
CEP 68.902-280 – Macapá – AP
Fone: (96) 3312-1700

6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO:

6.1 Metodologia de ensino e Princípios do Curso:

O curso é realizado na modalidade a distância totalizando 360 horas distribuídas entre atividades a distância e presenciais.

As atividades envolvem a análise e autoria dos participantes individualmente e em grupo. A interação entre os participantes é estimulada através de chat, listas de discussão e fóruns, buscando estudar, discutir e analisar a integração das diferentes mídias ao processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a diversificação de linguagens e o estímulo à autoria e co-autoria em diferentes mídias.

A proposta metodológica de Especialização está de acordo com as orientações sugeridas pela UAB/CAPES.

A UNIFAP optou por uma estrutura curricular contemplando o estudo de todas as mídias (Informática, TV e Vídeo, Rádio e Material Impresso) priorizando o desenvolvimento de projetos que contemplem pelo menos duas mídias de modo integrado. Para garantir que se estabeleça uma comunicação efetiva entre alunos, professores e tutores, o curso está organizado prevendo o desenvolvimento das atividades na modalidade a distância e presenciais. Considerando a especificidade que deve caracterizar um processo de formação, a organização curricular do Curso ora proposta orienta-se pelos seguintes princípios:

- Concepção do uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem de forma integradora, articulada, facilitando a sua apropriação como ferramentas de autoria e co-autoria, de forma integrada ao projeto pedagógico da escola de atuação do cursista;
- Integração das mídias e das tecnologias;
- Renovação das estratégias didáticas garantindo aos educadores condições de produção em diferentes linguagens de quatro mídias básicas: material impresso, TV e vídeo, rádio e informática;

Orientado por estes princípios, o Curso, aqui proposto, tem como finalidade de propiciar aos participantes:

- Conhecer as possibilidades de uso das diferentes Mídias, em uma perspectiva integradora e articulada em espaços multifuncionais;
- Compreender o panorama histórico-pedagógico do emprego das mídias na educação;
- Estabelecer relações entre o emprego de mídias e concepções do processo de ensino e aprendizagem;
- Realizar um trabalho de conclusão de emprego das mídias no processo educacional, de forma que conhecimentos científicos específicos adquiridos durante os ciclos possam realmente ser transformados em ações efetivas que permitam uma melhoria em sua prática docente.

No Curso, além do Coordenador Institucional, temos o Professor Responsável pelas disciplinas e também Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso que possua a devida qualificação pós-graduada, orientando no máximo oito (10) alunos. Finalizamos a equipe de orientação com o Tutor (formação mínima de Especialista), obedecendo a normatização proposta pela UAB/CAPES de um (1) tutor para um grupo máximo de quinze (15) alunos e uma equipe de secretaria que atua junto a coordenação de pós-graduação.

O curso será totalmente financiado pela UAB/CAPES, desta forma o curso será gratuito para os alunos.

6.2 Estrutura do Curso:

PRIMEIRO SEMESTRE			
Nº	DISCIPLINA	TIPO	CHT
1	Integração de mídias na educação	Obrigatória	120
2	Projeto e produção de material educacional digital	Obrigatória	45
Total			165

SEGUNDO SEMESTRE			
Nº	DISCIPLINA	TIPO	CHT
3	Prática pedagógica em ambiente apoiado pela TIC	Obrigatória	45
4	Design instrucional	Obrigatória	60
Total			105

TERCEIRO SEMESTRE			
Nº	DISCIPLINA	TIPO	CHT
5	Uso do rádio e TV na educação	Obrigatória	60
6	Metodologia de pesquisa	Obrigatória	30
Total			90

RESUMO	
Carga horária total de disciplinas	360 horas
Carga horária total do curso	360 horas

6.3 Ementas das Disciplinas

As disciplinas constantes da matriz curricular do Curso de Especialização em Mídias na Educação estão listadas a seguir, com suas respectivas ementas, divididas por semestre.

Código	Nome da Disciplina	CH
ME01	Integração de mídias na educação	120
<p>Ementa: Proporciona uma visão geral sobre o uso das mídias na educação de forma organizada. Buscar fundamentar práticas pedagógicas, assim como discutir conceitos, potenciais e implicações do uso das mídias na educação. Estimular reflexões sobre as diferentes linguagens midiáticas para desenvolver e ampliar a compreensão do aluno no atual contexto educacional e sobre as possibilidades da aplicação das mídias no processo de ensino aprendizagem. Esta disciplina está dividida em 6 módulos: Introdução à Mídias na Educação, Mídia Informática, Mídia Impressa, Mídia Rádio, Mídia TV e Vídeo e Gestão Integrada de Mídias.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ALMEIDA, Fernando José. Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonárias e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano. In: Manual do curso - escola de gestores da educação básica. Brasília, 2005.</p> <p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Gestão de tecnologias na escola: possibilidades de uma prática democrática. Disponível em http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2005/itlr/tetxt2.htm Acesso em 10/02/2006.</p> <p>ALVES, Patrícia Horta. Educomunicação: a experiência do Núcleo de Comunicação e Educação/ECA-USP. Dissertação de Mestrado, São Paulo, ECA/USP, 2002.</p> <p>BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. São Paulo: Campinas, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 78)</p> <p>CAMPELLO, Bernadete. Enciclopédias. In: CAMPELLO, Bernardete; CALDEIRA, Paulo T. (orgs). Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. pp. 9-22.</p> <p>KENSKI, Vani M. Múltiplas linguagens na escola. In: ENDIPE. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. pp. 123-140.</p> <p>MASETTO, Marcos; MORAN, José; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000.</p> <p>MEC. Programa de Formação Continuada de Mídias na Educação. Disponível em: <http://www.webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/index6.html> Acesso em 05/2005. Brasília: MEC/SEED, 1996.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>A ser selecionada pelo professor.</p>		

Código	Nome da Disciplina	CH
ME02	Projeto e produção de material educacional digital	45
<p>Ementa: Promover concepção, elaboração e produção de textos didáticos escritos, da mídia impressa à digital, discutindo suas possibilidades e funções.</p>		
<p>Bibliografia:</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>CARNEIRO, M. L. F. Videoconferência: ambiente para educação à distância. Disponível na Internet: <http://penta.ufrgs.br/pgie/workshop/mara.htm>. Acesso em 20 mar 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Comunicação ou extensão? Trad. De Rosisca Darcy de Oliveira. 4ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.</p> <p>LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva : por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 1993</p> <p>MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais e ensino de língua. Recife: Depto. de Letras do Centro de Comunicação e Artes da UFPE, 2002.</p> <p>MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na Educação. Revista Ciência da Informação, v.26, n.2, mai-ago 1997</p> <p>PIMENTEL, M.G., FUKS, H., LUCENA, C.J.P. Avaliação, da Participação dos Aprendizes em Debates Síncronos. XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE, 2003, 12 a 14 de Novembro de 2003, NCE-UFRJ, Rio de Janeiro.</p> <p>SARTORI, Ademilde Silveira e ROESLER, Jucimara. Narrativa e dialogicidade nas comunidades virtuais de aprendizagem. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, abril, 2005. Acesse o texto pelo link: <www.compos.com.br/e-compos></p> <p>VYGOTSKY, Lev. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>A ser selecionada pelo professor.</p>		

Código	Nome da Disciplina	CH
ME03	Prática pedagógica em ambiente apoiado pela TIC	45
<p>Ementa: Estudo e análise da aplicação do computador à prática pedagógica. Desenvolvimento do potencial de comunicação e de interatividade das tecnologias de informação e comunicação. Análise da interatividade para o cotidiano pessoal e para a prática pedagógica Planejamento de ensino em comunidades virtuais. Aprendizagem em comunidades virtuais. Organização, participação, colaboração e cooperação.</p>		

Bibliografia:

HEIDE, A.; STILBORNE, L. Guia do Professor para a Internet: Completo e Fácil. ARTMED, 2000.

JONASSEN, D. et alli. Learning with Technology. A constructivist perspective. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208p.

MAGDALENA, B. C. COSTA TEMPEL, I. E. Internet em Sala de Aula: Com a palavra, os professores. ArtMed, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. Temas Básicos de Educação e Ensino. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

PALLOFF, R.; PRATT, K. Construindo comunidade de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Artmed, 2002

Bibliografia Complementar:

A ser selecionada pelo professor.

Código	Nome da Disciplina	CH
ME04	Design Instrucional	60

Ementa: Avaliar a ergonomia de interface de materiais educacionais a partir do reconhecimento de características básicas para sua utilização em atividades de aprendizagem; Fazer a seleção de objetos de aprendizagem e utilizá-los em consonância com as abordagens pedagógicas adotadas; Projetar atividades que explorem a interação como principal mecanismo de aprendizagem; Construir objetos de aprendizagem interativos; Avaliar jogos educacionais do ponto de vista pedagógico e utilizá-los em atividades de aprendizagem.

Bibliografia:

Bittencourt, G. Inteligência Artificial - Ferramentas e Teorias. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

Clua, Esteban Walter Gonzalez, Bittencourt, João Ricardo. Uma Nova Concepção para a Criação de Jogos Educativos. Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – Minicurso, Manaus, 2004. Disponível em:
http://sbie2004.ufam.edu.br/anais_cd/anaisvol2/Minicursos/Minicurso_03/minicurso_03.pdf

Flores, M. L. P., Tarouco, L. M. R. Diferentes tipos de Objetos para dar Suporte à

Aprendizagem. Revista Renote – Novas Tecnologias na Educação. Disponível em: http://www.cinted.ufrgs.br/renote/jul2008/artigos/2h_maria_lucia.pdf

Gurgel, Teresa Cristina Motta. Processo para Avaliação de Interfaces de Softwares Educacionais. Em Oficina sobre Design e Avaliação de Interfaces para Ambientes Educacionais, Anais do Simpósio Brasileiro de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC 2004). Curitiba, 17-20 Outubro 2004. Disponível em: <http://www.ime.uerj.br/~raquel/wied/ihc2004/TGurgel.pdf>

Koohang, A., Harman, K. Learning Objects and Instructional Design. Informing Sciences, 2006.

Moran, José. Como utilizar as tecnologias na escola. (2007). Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>. Texto faz parte do livro do autor: A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá (Papirus, 2007, p. 101-111)

Nielsen, J., Tahir, M. Homepage Usability: 50 Websites Deconstructed. New Riders Press, 2001.

Preece, J., Rogers, Y., Sharp, H. Design de Interação. Além da Interação Humano-Computador. Porto Alegre, RS: Bookman. 2005.

Reategui, Eliseo. Interfaces para Softwares Educativos. Palestra convidada no IX Ciclo de Palestras Novas Tecnologias na Educação, Cinted, UFRGS. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/1bEliseo.pdf>

Rocha, H. V. da, Baranauskas, M. C. C. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador. São Paulo: UNICAMP, 2000.

Tarouco, L. M. R., Roland, L., Fabre, M. C. J. M., Konrath, M. L. P. Jogos Educacionais. Revista Renote – Novas Tecnologias na Educação. Março/2004 - Vol.2 Nº1. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/mar2004/artigos/30-jogoseducacioanis.pdf>

Wooldridge, M. (2002) An introduction to multiagent systems. Chichester: J. Wiley, 2002. 348 p.

Bibliografia Complementar:

A ser selecionada pelo professor.

Código	Nome da Disciplina	CH
ME05	Uso do Rádio e Tv na Educação	60
Ementa: capacitar para o uso do rádio e da tv como mídias educativas destacando as diferentes possibilidades oferecidas pela mídia eletrônica. Considera também a importância da construção do texto radiofônico e da imagem de tv como fatores de inserção social.		
Bibliografia: BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos. Paulinas: São Paulo, 2003.		

BARBOSA, Moacir. Dicionário de rádio e som. Idéia: João Pessoa, 1992.

CESAR, Cyro. Rádio – inspiração, transpiração e emoção. Ibrasa: São Paulo, 1996.

CESAR, Cyro. Como falar no rádio- prática de locução AM e FM. Ibrasa: São Paulo, 1989.

LEAL FILHO, Laurindo. Atrás das Câmeras - Relações entre Cultura Estado e Televisão. São Paulo, Summus editorial, 1988.

_____A Melhor TV do Mundo. São Paulo, Summus editorial, 1997.

KUNSCH, M. M. K. (Org.). Comunicação e Educação - Caminhos Cruzados. São Paulo, Edições Loyola, e Associação das Escolas de Comunicação do Brasil, 1986.

ORJUELA, Guillermo Maurício. 15 Motivos para "ficar de olho" na televisão. Campinas, Editora Alínea, 1999.

SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira. Rádio: oralidade mediatizada. AnnaBlume: São Paulo, 1999.

Bibliografia Complementar:

A ser selecionada pelo professor.

Código	Nome da Disciplina	CH
	Linguagem da Mídia Impressa: escrita e visual	15
Ementa:		
Bibliografia:		
Bibliografia Complementar:		
A ser selecionada pelo professor.		

Código	Nome da Disciplina	CH
ME06	Metodologia de Pesquisa	30
Ementa: Método científico e sua aplicabilidade na pesquisa pedagógica. Projeto e abordagens gerais de pesquisa. Elaboração do projeto, técnicas de coleta e análise dos dados. Elaboração do relatório de pesquisa.		

Bibliografia:

BICUDO, M. A V.; ESPÓSITO, V. H. C. Pesquisa Qualitativa em Educação: um enfoque fenomenológico. São Paulo: Editora Unimep, 1997.

CERVO, AL. L BERVIAN, P. A Metodologia Científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

FAZENDA, I. (org) Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Cortez, 1997.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa - Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

LÜDKE, M. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACIEIRA, S e VENTURA, M. Como Elaborar Monografia e Artigo Científico. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006

YIN, R. K. Estudo de Caso- planejamento e método. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

A ser selecionada pelo professor.

6.4 Instalações Físicas

O Curso de Especialização em Mídias na Educação conta com a estrutura física do Departamento de Educação a Distância no Campus Marco Zero, o que inclui laboratório de informática e biblioteca para consulta dos discentes e docentes. O curso conta ainda com uma sala para coordenação, localizada no prédio do Centro de Vivência, compartilhada com os Cursos de Extensão UNIFAPDIGITAL e Mídias na Educação Extensão.

Em Santana, o curso conta com a infraestrutura do Pólo Santana, mantido pela UAB, que inclui laboratório de informática, biblioteca e sala para atendimento dos alunos.

6.5 Processo de avaliação do desempenho do aluno no curso:

Após o desenvolvimento das etapas, o aluno deverá comprovar seu aproveitamento, mediante a realização de avaliações definidas pelo corpo docente responsável pelo módulo, devendo considerar os seguintes instrumentos avaliatórios:

- Trabalhos individuais (produção de textos e reflexões);
- Trabalhos em grupo (pesquisas e seminários);

- Participação nas discussões e sessões de interação síncrona e assíncronas propostas;
- Trabalho de conclusão de curso (TCC).

Como encerramento do curso, cada aluno realizará, individualmente, a defesa do TCC. O sistema educacional avaliatório do Curso está em sintonia com os princípios definidos pela UAB/CAPES e a avaliação final será expressa através de uma nota que poderá ir de 0 a 10, de acordo com o Regimento Geral da UNIFAP.

6.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Para a conclusão do curso de Especialização, é exigido ao aluno, como TCC, a elaboração de um projeto de intervenção no cotidiano escolar que promova a integração de mídias. O Projeto deve ser individual e será avaliado por uma banca examinadora composta por três professores (o orientador de TCC, um outro professor da instituição e um membro externo ao programa local). A Banca poderá também ser composta pelo orientador e dois professores da UNIFAP.

Para efeito de controle acadêmico, o TCC será oferecido em módulo livre, perfazendo um total de 120 h/a, observado o disposto no Art. 4º da Resolução nº 11/2008 – CONSU/UNIFAP que estabelece que o aluno esteja apto a iniciar quando tiver concluído pelo menos 50% dos créditos que compõem a matriz curricular do curso.

6.7 Aprovação:

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento mínimo de sete (7,0) em cada disciplina; completar as 480 horas que constituem a carga horária do curso e obtiver aprovação no trabalho de conclusão de curso.

6.8 Certificado:

O aluno que cumprir os requisitos expressos acima fará jus a um Certificado de Especialização em Mídias na Educação, que será expedido de acordo com as normas vigentes na UNIFAP.

6.9 Processo seletivo:

6.9.1 Requisitos:

Serão admitidos professores da educação básica da rede pública de ensino e portadores de diploma de curso superior. Poderá ser observado por parte da coordenação do curso, a oferta de 20% do total de vagas, para ampla comunidade, desde que seja portador de diploma de curso superior.

6.9.2 Inscrições:

A inscrição dos candidatos será realizada na sala da coordenação do curso, para apresentar:

- Projeto de Pesquisa;
- ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada
- fotocópia do Diploma de Curso Superior

6.9.3 Critérios de seleção:

Serão avaliados os projetos de pesquisa apresentados.

6.9.4 Matrícula:

A matrícula dos candidatos selecionados será realizada Departamento de Registro e Controle Acadêmico da UNIFAP em dias e horários estipulados e divulgado publicamente.

6.10 RECURSOS HUMANOS:

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do curso são integrados pelo corpo docente composto por professores pertencentes ao corpo docente da UNIFAP, professores convidados, tutores a distância e equipe multidisciplinar. Todos os custos do curso serão financiados pela UAB/CAPES. O corpo docente será selecionado via edital, com o requisito mínimo de ser Especialista em áreas afins a Educação, Jornalismo e Publicidade e Informática.

6.11 PLATAFORMA PARA EAD:

O curso poderá ser hospedado no Ambiente Virtual Moodle do Departamento de Educação a Distância da UNIFAP (<http://ead.unifap.br>) e/ou novo e-proinfo (www.eproinfo.mec.gov.br).